

E a roupa continua suja

Lavadoras maiores têm capacidade menor do que a anunciada, eliminam menos da metade das manchas e ainda gastam bastante energia e água.

TESTE COMPARATIVO



Getty Images

Muita roupa para lavar e pouco tempo para gastar: essa é uma combinação freqüente nas famílias modernas, que pode levar ao interesse por uma lavadora grande, em especial nas casas com quatro moradores ou mais. Mas será que uma máquina maior realmente lava mais roupa e poupa tempo?

Para responder à questão e verificar se a compra do produto compensa, a PRO TESTE realizou um teste com os quatro modelos de 10,2kg disponíveis no mercado, com carregamento superior (*top load*), agitador interno (eixo que faz as roupas girarem) e funcionamento exclusivo com água fria.

O resultado mostra que as máquinas ainda têm muito o que melhorar para serem dignas do nome “lavadoras”. Como apenas um dos modelos testados movimentou as peças de cima para baixo (e vice-versa) com a carga máxima anunciada, fizemos um novo teste com uma quantidade de roupa menor. Nem assim a eficiência melhorou.

Capacidade menor do que a informada

O teste já começou mal. Foi verificado no laboratório que nenhuma máquina comportava 10,2kg de roupa totalmente imersos na água. Parte das peças ficou cerca de 10cm acima do agitador interno e nem sequer foi molhada durante a

lavagem. Logo, sua capacidade máxima é menor do que a anunciada; a que chegou mais perto foi a da Electrolux LF10, com nove quilos (□/—).

A decepção continuou na lavagem. A máquina cheia “bate” menos as peças e não dissolve o sabão todo, prejudicando a limpeza, e pode até quebrar, como aconteceu com a Consul CWL10A. Uma das amostras da lavadora simplesmente pifou no laboratório ao centrifugar a primeira leva de roupas.

A Electrolux, por sua vez, foi a única realmente capaz de mexer as roupas do topo para baixo, devido ao formato diferente do seu agitador e ao cesto, que pode girar se estiver cheio. Nas demais lavadoras,

as peças não saíram da posição inicial de carregamento durante todo o processo.

Lavagem tira menos de 50% das manchas

A eficácia na lavagem ficou muito abaixo do esperado, apesar de não ter havido nenhum dano às roupas durante o teste. Não foram removidos nem 50% das manchas das roupas tanto com a máquina cheia com 10,2kg, a capacidade máxima anunciada, quanto no momento em que colocamos peças apenas até o topo do agitador, o limite real dos aparelhos. A lavadora que deixou menos sujeira na roupa foi a Electrolux, mas não foi considerada sequer “aceitá-

vel” no critério de lavagem, o de maior peso do teste.

O teste em laboratório comprovou que a eficiência é maior na parte de baixo, onde há mais contato com o agitador, menor na parte central do cesto e pior em cima.

Isso quer dizer que as roupas mais sujas devem ser colocadas primeiro na máquina para um resultado melhor. Por exemplo, as máquinas removeram entre 40 e 55 por cento das manchas de vinho tinto – o que já não é grande coisa. Mas se a roupa manchada fos-

se colocada no topo, o resultado seria ainda pior. A remoção das manchas mais comuns, de óleo e fuligem, por sua vez, não chega a 45% em nenhuma posição da máquina. No topo, pode cair a menos de 5%.

Enxágüe também não é completo

Na hora de enxaguar, apenas uma máquina removeu mais de 80% do sabão, a Brastemp BWG10A (+). A Electrolux (–) deixou 65% de resíduos. O motivo é que, em vez de encher a máquina por

completo e eliminar a água durante o enxágüe, como fazem as outras, esse modelo borriфа água com o cesto em centrifugação. Isso economiza o recurso natural, mas é menos eficiente.

Na centrifugação, cuja eficiência é determinada pelas rotações por minuto (rpm) da máquina, o desempenho foi “aceitável” (□), com a eliminação de pelo menos 60% da água em todos os modelos.

Mais de duas horas para lavar a roupa

Quanto à economia de tempo, o principal atrativo de uma máquina grande depois da suposta capacidade de lavar mais roupas, não houve nenhum resultado espetacular. Apenas a Consul recebeu uma boa avaliação por pouco mais de 120 minutos gastos para executar um ciclo completo (lavagem, enxágüe e centrifugação). Já Brastemp e GE ESF102 levaram cerca de 150 minutos. E a Electrolux gastou 162 minutos.

Na avaliação do consumo de energia, a GE foi a melhor (+). Para lavar roupa duas vezes por semana, com dois ciclos completos por dia, essa máquina

gastaria 137kWh ao final de um ano. Isso custaria em torno de R\$ 40,76 em sua conta de luz. A lavadora Electrolux teve o pior desempenho nesse item (–/⊖), com a projeção de 193kWh e R\$ 57,34 gastos em 12 meses.

Você pode economizar 12 caminhões-pipas

O mesmo perfil foi adotado para calcular quanta água é gasta no ciclo completo.

Verificamos que, enquanto a Electrolux (□) consome pouco mais de 160 litros, a GE (⊖) gasta quase 220 litros. É uma diferença de cerca de 60 litros. Em um ano não significa muito dinheiro, mas tem grande impacto para o meio ambiente.

Optando por uma máquina de menor consumo de água, você economiza R\$ 287 em 10 anos e não desperdiça 117 mil litros de água, o equivalente a cerca de 12 caminhões-pipas.

Entretanto, se você colocar roupa apenas até o topo do agitador da máquina, a verdadeira capacidade máxima do aparelho, vai gastar ainda mais água para lavar menos peças, pois não é possível reduzir o volume usado pela lavadora.

Como o teste foi feito

Para testar o desempenho das máquinas de lavar, foram verificados em laboratório sua capacidade (o peso das roupas que movimentavam), a eficácia de lavagem, enxágüe e centrifugação, mais o tempo necessário para o processo completo.

Durante a lavagem, tanto na etapa técnica quanto no painel, foram colocados 10,2 kg de roupas e foi usado o mesmo sabão em pó em uma concentração igual. No laboratório, repetimos o teste com uma quantidade de peças até o topo do agitador da máquina, que seria a capacidade máxima real da lavadora.

Lavagem – A capacidade de limpeza foi avaliada com tiras de pano padronizadas com quatro tipos de mancha (óleo e fuligem, sangue, chocolate e vinho tinto), costuradas às roupas colocadas no topo da máquina, no meio e em baixo.

Consumo – Para medir o gasto de energia e de água, consideramos o perfil de uma família com quatro integrantes, que lava roupas duas vezes por semana, dois ciclos completos por dia, conforme estudo realizado junto aos consumidores. Para o cálculo dos gastos, foi adotada a tarifa média nacional de energia da Aneel em janeiro de 2007 (R\$ 0,30 por quilowatt-hora) e o preço cobrado pela fornecedora de água no Rio de Janeiro, a Cedae (R\$ 2,45 por metro cúbico).

Painel de usuários – Além de opinarem sobre a limpeza, os consumidores observaram o manual, o tamanho do equipamento, como acontece a colocação de roupas, a abertura da tampa, o painel e o *dispenser* (gaveta interna onde se coloca o sabão em pó, o alvejante e o amaciante). Avaliaram também a dificuldade para limpar a máquina e o ruído que a lavadora produz em funcionamento.



Para avaliar a lavagem, foram costuradas tiras com manchas padronizadas nas peças colocadas nas máquinas.

Usuários acham lavadoras barulhentas

Na parte prática do teste, um painel de usuários avaliou em primeiro lugar uma série de itens de manuseio, que foram aprovados pelos consumidores.

Houve ressalvas apenas em relação ao *dispenser* da Brastemp, devido a resíduos encontrados após a lavagem e às dificuldades de limpeza da Electrolux, que ficou com poeira das roupas e sabão agarrados no cesto

e no agitador, exigindo um esforço maior para sua retirada. Após lavar as peças, os usuários observaram também a presença de manchas. A mais prejudicada nessa avaliação visual foi a Cônsul. Outro aspec-

to negativo para o painel foi o barulho produzido pelos aparelhos, que pode incomodar muito tanto quem usa a máquina quanto seus vizinhos. A mais silenciosa foi a Brastemp e a mais barulhenta, a GE.

Nenhum modelo conseguiu desempenho sequer aceitável

Marca e modelo	Capacidade máxima anunciada x real	Lavagem		Enxágüe	Centrifugação	Tempo (min) ❶	Consumo		Painel de usuários	AVALIAÇÃO FINAL	Preço (R\$) ❷		Custo de uso (R\$) ❸	
		Capacidade máxima anunciada	Capacidade máxima real				Energia	Água			mínimo	máximo	por ciclo completo	total em 10 anos
Electrolux LF10	□/—	—	—	—	□	162	—/●	□	□	□/—	968,00	1.629,00	0,78	3.064,98
GE ESF102	—	—/●	—	□	□	143	+	●	□	—	999,00	1.599,00	0,80	3.031,02
Brastemp BWG10A	—/●	—/●	—/●	+	□	147	—	—	□	—	1.270,00	1.789,00	0,80	3.214,48
Consul CWL10A	—/●	●	—	□	□	124	□	—	□/—	—	1.099,00	1.535,00	0,73	2.854,60

❶ Duração do ciclo completo, que compreende lavagem, enxágüe e centrifugação.

❷ Valores coletados em janeiro de 2007 em Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Florianópolis, Guarulhos, Jabotão dos Guararapes, Niterói, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

❸ Considerando o preço da máquina e os gastos com energia, água e sabão.

A PRO TESTE reivindica

Não é a primeira vez que encontramos problemas com as lavadoras. Já realizamos dois testes (*PRO TESTE* n^{os} 20, nov/03, e 32, dez/04) nos quais a quantidade de sujeira que retiraram foi insuficiente. Apesar de o produto ser relativamente caro (encontramos preços entre 968 e 1.789 reais), de existirem máquinas que tiram mais de 50% das manchas das roupas em outros países, as empresas não se preocupam em fabricá-las aqui com a mesma qualidade e mentem até mesmo sobre o peso máximo que os equipamentos suportam. Diante desse quadro, a PRO TESTE reivindica maior atenção da fiscalização e a criação de uma norma específica para o produto, exigindo parâmetros mínimos de eficiência na lavagem. Há espaço ainda para redução no consumo de energia, embora os produtos já contem com o selo de eficiência energética do Inmetro, e do gasto de água, dois pontos determinantes no custo do uso.

A ESCOLHA CERTA

O desempenho das quatro máquinas de lavar de 10,2kg avaliadas no teste ficou abaixo do aceitável, portanto não é possível indicar o **melhor do teste** ou a **escolha certa**. Se você não pode dispensar uma máquina de lavar, saiba que, para limpar as roupas de verdade, continua sendo necessário fazer uma pré-lavagem, esfregar colarinhos e barras de calça, deixando-os de molho por algum tempo. Se você já tem uma dessas máquinas que testamos, recomendamos que não a utilize com roupas acima do agitador, pois as peças que ficarem nessa posição não serão sequer molhadas. Se você ainda vai comprar uma lavadora e deseja um aparelho com capacidade maior, fique com um modelo de até 8kg. Testamos com sucesso equipamentos nessa faixa, com água aquecida. Confira na PRO TESTE n^o 32 (*dez/04*). ●